

RESENHA CRÍTICA DE *CONTROVERSY AND CONFRONTATION*, DE EEMEREN & GARSSSEN

Catia Zenklussen¹

EEMEREN, Frans H. van; GARSSSEN, Bart (Ed.). **Controversy and Confrontation**. Relating Controversy Analysis with Argumentation Theory. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2008.

“Controvérsia e Confrontação” constitui o sexto volume de uma coleção inteiramente dedicada ao estudo da controvérsia, coordenada por Marcelo Dascal, grande referência nessa área de estudos, membro fundador e atual presidente da “International Association for the Study of Controversies”².

Após o ano de 1995, o estudo da Controvérsia começou a ter atenção significativa no mundo acadêmico com o surgimento do projeto “Leibniz the Polemicist”³, coordenado por Dascal. Tal projeto enfatizava a importância do debate e da polêmica como gerador de conhecimento e de progresso, colocando a controvérsia no centro das atenções depois de atribuir-lhe relevância significativa enquanto um objeto de estudo. Tal classificação causou um grande impacto em diferentes acadêmicos e desencadeou estudos acerca do tema. Rapidamente, originou-se uma gama ampla e interessante de possíveis linhas de pesquisa: estudos sobre o aparecimento e evolução da controvérsia; sua solução ou dissolução; o

desenvolvimento da controvérsia como um tipo de atividade ou gênero através da história (relacionado com a Pragmática histórica); o papel do fator cultural no modo de conceituar e executar uma controvérsia (também relaciona-se à Pragmática e mesmo à Etnografia da comunicação). Ainda, como acréscimo aos estudos de casos particulares e importantes, pertencentes tanto ao passado (História da Ciência e História da Filosofia) ou ao presente (Análise do discurso e Análise Cultural).

Conforme esperado, as controvérsias como um objeto de estudo têm dado origem a um encontro interdisciplinar variado e enriquecedor, convergindo pesquisas em áreas nas quais tais encontros seriam bem remotos como a Linguística e o estudo da solução do conflito ou a mediação e pacificação.

Em termos gerais, *Controversy and Confrontation* é uma amostra da fecundidade desse objeto de estudo emergente. Não obstante, e além dos resultados favoráveis mostrados nesse livro, parece estar claro que, mais do que um novo e genuíno campo de estudos, estamos

¹ Mestre em Filosofia, Estudos da Argumentação e Discurso, pela Universidade de Amsterdam, Holanda. E-mail: cz@eml.cl.

² Sociedade Internacional para o Estudo da Controvérsia.

³ Leibniz, o polemista.

frente a uma ardorosa retomada de uma das múltiplas faces de um objeto de estudo conhecido e antigo: a Argumentação.

O estudo da Controvérsia e da Confrontação, mesmo que executado com uma ênfase distinta, claramente pertence a esse campo interdisciplinar maior e mais amplo da já conhecida teoria clássica (Dialética, Retórica, Lógica etc.). Não é surpresa então que a controvérsia possa ser mais bem definida e analisada com a ajuda da Teoria da Argumentação, especificamente com o valioso arcabouço teórico apresentado pela teoria denominada Pragmadialética (van Eemeren; Grootendorst, 1992, 2004; van Eemeren; Houtlosser, 1999, 2002). Editado por Frans van Eemeren e Bart Garssen, esse volume aparece como o pontapé inicial em direção a uma aliança promissora entre o estudo da Controvérsia e a teoria da Pragmadialética, forjado e delineado com os mais renomados nomes da atualidade pertencentes às duas linhas de estudo.

Os artigos do livro estão divididos de acordo com a origem acadêmica dos autores: artigos oriundos dos estudos da Controvérsia (com o foco em controvérsia) ou dos estudos da Argumentação (os quais estão focados na confrontação, o que explica o título do livro *Controversy and Confrontation*). Em geral, a série de artigos reunidos sob o rótulo de “Controvérsia” relaciona-se à série de artigos sob o título de “Confrontação” em termos de complementaridade. Por um lado, os artigos derivados dos “Estudos da Controvérsia” frequentemente demonstram certos problemas teóricos e metodológicos que, de certo modo, relacionam-se, indiretamente, a algumas ferramentas teóricas e metodológicas apresentadas nos artigos oriundos dos “Estudos da Confrontação”, as quais podem ser vistas como possíveis soluções (ou pistas) para os problemas nos estudos da Controvérsia. Esse tipo de complementaridade do problema/solução pode ser observado, por

exemplo, no artigo de van Laar que utiliza o conceito de manobra estratégica¹ da Pragmadialética para tratar da indicação por demonstração de inconsistências pragmáticas durante as discussões ou, ainda, nas proposições de Johnson acerca da investigação da “fertilidade de um argumento” por meio de noções como “sucessor dialético” e “história dialética”. Por outro lado, a rica coleção de assuntos abordados pelo primeiro grupo de artigos, originários dos estudos da Controvérsia, oferece aos estudos da Confrontação uma imensa variedade de casos, exemplos e oportunidades para a aplicação de sua teoria e das ferramentas teóricas.

Em um total de treze artigos, apenas dois, de autoria de G. Zémplen e G. Kutrovátz, propõem-se a abarcar explicitamente as duas perspectivas teóricas: os estudos da Controvérsia e os estudos da Confrontação (ou simplesmente teoria da Argumentação). Os resultados desse esforço, entretanto, não pertencem ao escopo desses artigos, os quais, não obstante, são bem sucedidos ao sugerirem o potencial de tal integração acadêmica. Dito isso, deve estar claro ao leitor que não mantenha expectativas de encontrar nesse livro os resultados da integração dessas duas abordagens, mas apenas as dicas de tal integração, a qual poderá ser realizada em um futuro próximo e com provável retidão e sucesso.

Para aqueles que são leitores principiantes nesse campo, esse livro será um motivador catálogo de autores, de problemas (tanto teóricos quanto empíricos) e de possíveis perspectivas. O livro inclui uma excelente introdução essencial escrita pelos editores, que fornece um mapa teórico claro e a contextualização de cada um dos artigos do livro. Ainda, nele é possível ler as ideias de Dascal diretamente da fonte, em seu ensaio “Dicotomias e tipos de debate”, uma decisão editorial pertinente e generosa, levando-se em

¹ Tradução livre de “strategic maneuvering”.

conta o número de artigos relacionados à controvérsia que utilizam seu arcabouço teórico.

Para aqueles que já estão familiarizados com uma das abordagens em questão (Estudos da Controvérsia e Pragmadialética), esse livro será provavelmente um material complementar ao estudo e uma boa fonte de inspiração; a compilação sugestiva de trabalhos amparados nas duas abordagens e a inspiração para futuras pesquisas a serem desenvolvidas em tal interseção acadêmica provavelmente desencadeará uma ardorosa curiosidade intelectual.

A maior parte dos autores do livro em questão é da Europa ou desenvolve suas pesquisas em universidades europeias, ainda que haja contribuições de acadêmicos de universidades norte-americanas (R. Johnson, M. Aakhus, Thomas Lessl, entre outros) e ainda uma participação de um estudioso da América Latina (A. Ferreira). Nesse sentido, a seleção pode ser vista como limitada, mas serve ao propósito de mostrar a possível relação que pode ser gerada entre as duas linhas de estudo.

Finalmente, é importante mencionar que o volume pode ser lido e apreciado pela comunidade acadêmica em geral, porque, ainda que discuta detalhadamente os problemas teóricos, também analisa controvérsias interessantes nos campos da Ciência, Religião, Política e da sociedade contemporânea que podem ser do interesse do público. Exemplos deste tipo de trabalho é o debate Newton-Lucas (analisado por G. Zemplén) ou o menos conhecido Darwin-Mivart (desenvolvido por A. C. Regner), ou ainda o debate sobre a educação sexual abstinência-único² desenvolvido pela também renomada linguista Sally Jackson.

Referências

EEMEREN, F.H. van; HOUTLOSSER, P. Rhetoric in pragma-dialectics. *Argumentation, Interpretation and Translation*. **Electronical Journal**, n.1, 1999.

_____; _____. Strategic manoeuvring in argumentative discourse: A delicate balance. In: _____. (eds.). **Dialectical and Rhetoric: The warp and Woof of Argumentation Analysis**. Dordrecht: Kluwer Academic, 2002. p. 131-159.

_____; GROTENDORST, R. **Argumentation, Communication and Fallacies**. Hillsdale, N.J.: Lawrence Erlbaum, 1992.

_____; _____. **A systematic Theory of Argumentation: The Pragma-Dialectical Approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Tradução:

Cleide Lúcia da Cunha Rizério e Silva

Doutoranda em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo, Brasil, sob a orientação da Profa. Dra. Zilda Gaspar Oliveira de Aquino.

E-mail: cleiderizeriosilva@usp.br

Revisão:

Denise Gonzaga dos Santos Brito

Mestranda em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz, sob a orientação da Profa. Dra. Vânia Lúcia Torga. E-mail: dennisegonzaga@yahoo.com.br.

² Tradução livre de “the abstinence-only sex education”.